

Marilia Dias Treicha
Maria Isabel Giusti Moreira

INCENTIVO À LEITURA E À INTERPRETAÇÃO COM A UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS DIGITAIS

T787i

Treicha, Marília Dias

Incentivo à leitura e à interpretação com a utilização de ferramentas digitais/ Marília Dias Treicha, Maria Isabel Giusti Moreira. – 2024.

26 f. : il.

Produto educacional (Mestrado) – Instituto Federal Sul-Rio-Grandense, Câmpus Pelotas Visconde da Graça, Programa de Pós - graduação em Ciências e Tecnologias da Educação, 2024.

1. Tecnologias na educação. 2. Sequência didática. 3. Método de ensino 4. Leitura e interpretação. I. Moreira, Maria Isabel Giusti (aut.). II. Título.

CDU: 378.046-021.68: 37.02

Catálogo na fonte elaborada pelo Bibliotecário
Vitor Gonçalves Dias CRB 10/1938
Câmpus Pelotas Visconde da Graça

APRESENTAÇÃO

Prezado leitor,

Este Produto Educacional está vinculado à Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologias na Educação (PPGCITED), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) do Campus Pelotas - Visconde da Graça (CAVG), a qual denomina-se **Incentivo à Leitura e à Interpretação com a Utilização de Ferramentas Digitais: uma Sequência Didática para os Anos Finais do Ensino Fundamental.**



SUMÁRIO

Introdução 05

Referencial Teórico - Aprendizagem 06

Referencial Teórico - Tecnologias 08

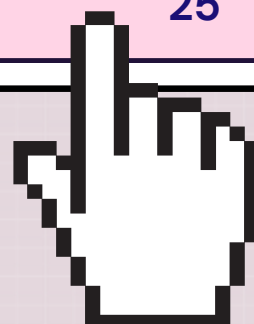
Ferramentas Digitais usadas na Sequência Didática 09

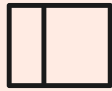
Referencial Teórico - Genêro Textual 11

Sequência Didática 12

Organização da Sequência Didática 13

Referências 25





preview.jpg



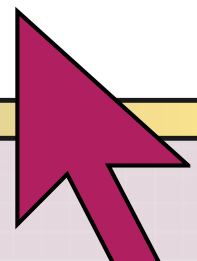
INTRODUÇÃO

Este trabalho propõe uma sequência didática (DOLZ, NOVERRAZ E SCHNEUWLY, 2004) que tem por objetivo incentivar a leitura e desenvolver a interpretação, com foco nos anos finais do Ensino Fundamental.

A mesma foi desenvolvida a partir de um estudo de caso realizado em uma turma de sétimo ano, em uma escola da rede estadual do município de Pelotas/RS, utilizando o instrumento "Avaliar é tri", criado pela Secretaria Estadual de Educação do Rio Grande do Sul (SEDUC-RS), foi possível identificar a necessidade de desenvolvimento das habilidades de leitura e interpretação com atenção na distinção entre fato e opinião, reconhecimento do sentido das relações lógico-discursivas em um texto e a compreensão da finalidade de textos de diferentes gêneros.

Para promover essas habilidades, foi elaborada uma sequência de atividades, organizada em seis encontros, fazendo uso dos gêneros textuais do campo jornalístico-midiático (BNCC, 2018): notícia e reportagem, através da mediação de algumas ferramentas digitais (Google Sala de Aula, Google Forms, Padlet, Quizizz, Jamboard e Wordwall).

Como produto educacional deste trabalho, a sequência didática está baseada nos pressupostos da teoria histórico-sociocultural de Vigotski (2001) e suas contribuições sobre o desenvolvimento da aprendizagem, conta ainda com a abordagem de Marcuschi (2010) sobre gênero textual e Kenski (2003) sobre a utilização de ferramentas digitais, na mediação da aprendizagem.



REFERENCIAL TEÓRICO - APRENDIZAGEM

Para Vigotski (2001, p.104) “a aprendizagem é desenvolvimento”, ou seja, o ensino vem antes do domínio cognitivo, pois “a aprendizagem só é boa quando está à frente do desenvolvimento” (Vigotski, 2009, p. 334), desta forma conclui-se que são dois processos (aprendizagem e desenvolvimento) que estão em complexas inter-relações, mas que não coincidem imediatamente, porém complementam-se.

Visto que aprender é essencial para o desenvolvimento cognitivo, verifica-se que os conceitos espontâneos são a base para formação dos conceitos científicos e que os dois evoluem juntos, pois “o desenvolvimento é produto da interação dos dois processos” (Vigotski, 2001, p. 106). Nesse sentido, Vigotski reconhece o importante papel da escola na função de proporcionar o acesso ao conhecimento científico que é construído e acumulado pela humanidade, através da formação dos conceitos adquiridos no cotidiano, de forma geral, e dos científicos, de forma mais específica, que são transformados pelas interações humanas, no meio social.

Assim, os conceitos espontâneos são oriundos de situações concretas, do cotidiano, sendo elas empíricas e práticas, enquanto que os conceitos científicos são impostos por meio da interação com o professor, por exemplo. Desta forma, é importante que o docente questione o estudante, que o instigue a uma reflexão ou discussão, pois é através da interação na troca do conhecimento que o desenvolvimento cognitivo vai ser promovido, conforme os estímulos e as exigências ao indivíduo, que estágios mais elevados de raciocínio serão conquistados.

REFERENCIAL TEÓRICO - APRENDIZAGEM

“O desenvolvimento do pensamento e da linguagem depende dos instrumentos de pensamento e da experiência sociocultural” (Vigotski, 2009, p. 144-145), logo, o desenvolvimento cognitivo é a conversão de relações sociais em funções mentais, através da internalização dos significados dos signos a partir da interação social mediada por meios auxiliares como instrumentos e/ou signos. Desta forma, o papel do professor é fazer uso de signos (palavras, imagens) e instrumentos mediadores (lápiz, giz, livros, ferramentas digitais) para que através da cooperação, ensino e imitação, a aprendizagem ocorra.

Vigotski (2009, p. 229) afirma que “a adolescência não é um período de conclusão mas de crise e amadurecimento do pensamento”, para isso é importante a presença do professor para através da utilização de ferramentas ou instrumentos psicológicos, e, compartilhando da mesma linguagem do aluno, dialogar e estabelecer um intercâmbio de relações que irão agregar o desenvolvimento cognitivo, pois quanto mais relações e conexões são possíveis de serem estabelecidas, mais o estudante aprende.

A capacidade dos estudantes de aprender com auxílio, pela interação com o outro, é uma característica da Zona de Desenvolvimento Potencial (ZDP) ou Iminente (ZDI), teoria elaborada por Vigotski (2001) para estabelecer os níveis de desenvolvimento, sendo que o nível de desenvolvimento real ou Zona de Desenvolvimento Real (ZDR) é a qual o aluno desenvolve atividades com independência, ou seja, sem ajuda. Na ZDP, o aluno vai utilizar a ajuda de um sujeito mais experiente, podendo ser o professor ou um colega, tendo o signo como mediador do processo, podendo realizar tarefas que sozinho ainda não conseguiria, pois “o que a criança pode fazer hoje com auxílio dos adultos poderá fazê-lo amanhã por si só” (Vigotski, 2001, p.113).



REFERENCIAL TEÓRICO - TECNOLOGIAS

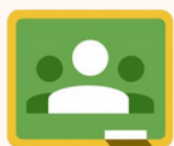
As tecnologias, cada uma a seu tempo, na história da humanidade, transformaram “as formas de organização social, a comunicação, a cultura e a própria aprendizagem” (Kenski, 2003, p. 48). Desta forma, compreende-se que a aprendizagem é mediada por tecnologias, que são disponibilizadas de tempos em tempos, desenvolvendo a capacidade de aprender e adaptar-se ao novo.

É notório que atualmente as tecnologias digitais são um desafio para os docentes e, que a partir da imposição das aulas remotas devido à pandemia da COVID-19, tornaram-se essenciais na rotina docente pela multiplicidade de dispositivos, aplicativos e ferramentas disponíveis para auxiliar os professores e os alunos no desenvolvimento das aulas, tanto no modelo síncrono como assíncrono.

Assim, não é possível retroceder e parar a utilização das tecnologias digitais que foram promovidas durante as aulas remotas, mas continuar ampliando seu uso em sala de aula como uma rotina natural, desenvolvendo a aprendizagem e buscando formas de adaptar os objetos de conhecimento às necessidades dos alunos, sanando suas dificuldades, pois conforme Kenski (2003, p. 51) “é preciso saber aliar os objetivos de ensino com os suportes tecnológicos que melhor atendam a esses objetivos”. Para isso, propõe-se uma sequência didática que utilizará algumas ferramentas digitais mediadoras, tais como: Google Sala de Aula (Plataforma), Google Forms (Aplicativo), WordWall (Plataforma), YouTube (Plataforma), Padlet (Ferramenta), Jamboard (Aplicativo) e Quizizz (Aplicativo), com o intuito de promover o desenvolvimento das habilidades de leitura e de interpretação dos alunos.



FERRAMENTAS DIGITAIS USADAS NA SEQUÊNCIA DIDÁTICA



Google Classroom

Permite que professores distribuam atividades e tarefas de forma digital. Eles podem postar trabalhos, questionários e até mesmo atribuir prazos. Os alunos, por sua vez, podem enviar suas tarefas diretamente pela plataforma, o que facilita a organização e reduz o uso de papel.



Google Formulários

É um aplicativo de gerenciamento de pesquisas lançado pelo Google. Os usuários podem usar o Google Forms para pesquisar e coletar informações sobre outras pessoas e podem ser usados para questionários e formulários de registro.



WordWall

É uma plataforma projetada para a criação de atividades personalizadas, em modelo gamificado, utilizando uma diversidade de minijogos, anagramas, dentre outros.



YouTube

É uma plataforma de compartilhamento de vídeos.

FERRAMENTAS DIGITAIS USADAS NA SEQUÊNCIA DIDÁTICA



Padlet

É uma ferramenta que permite criar quadros virtuais para organizar a rotina de trabalho, estudos ou de projetos pessoais.



Jamboard

É um quadro interativo desenvolvido pelo Google, como parte da família G Suite.



Quizizz

É um software que permite usar e criar "Quizes" para jogar em sala de aula ou como trabalho de casa.



Google Documentos

É um processador de texto on-line que permite criar e formatar documentos e colaborar com outras pessoas.

REFERENCIAL TEÓRICO - GÊNERO TEXTUAL

Pode-se dizer que os diversos gêneros existentes, constituem formas relativamente estáveis de enunciados, que estão disponíveis na cultura, "caracterizados por três elementos: conteúdo temático, estilo e construção composicional" (PCN, 1997, p. 23). Assim, o texto torna-se o produto da atividade discursiva oral ou escrita que forma significado, qualquer que seja sua extensão. Dessa forma, um texto só é considerado um texto quando pode ser compreendido como unidade significativa global, através da textualidade que possui.

Para Marcuschi (2010, p.15), atualmente, os ambientes virtuais são versáteis e competem, em importância, entre as atividades comunicativas, ao lado do papel e do som. Pensando nisso, é preciso atualizar os conhecimentos diante da era digital e dominar as ferramentas tecnológicas disponíveis para elaborar propostas que envolvam os estudantes, utilizando o ambiente virtual a favor da aprendizagem, desenvolvendo a leitura e a interpretação.



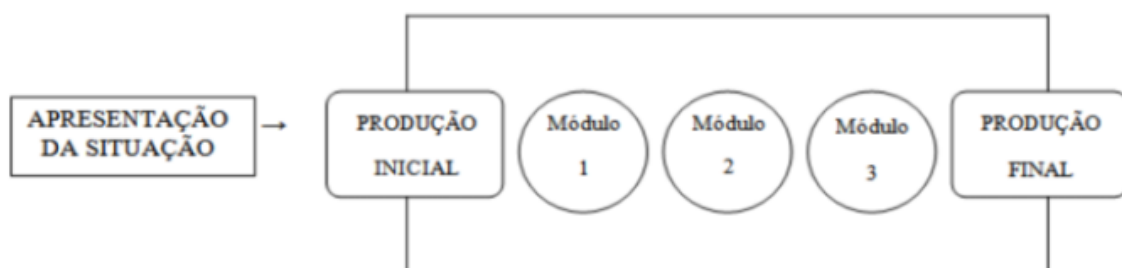
preview.jpg



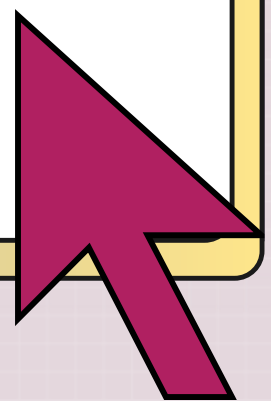
SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Uma sequência didática consiste num “conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito” e que tem como finalidade ajudar o estudante “a dominar um gênero de um texto” (Dolz; Noverraz; Schneuwly, 2004, p.97). Desta forma, a proposta apresentada pretende desenvolver as habilidades de leitura e de interpretação, através do uso dos gêneros notícia e reportagem, utilizando-se também de ferramentas digitais.

A estrutura de uma sequência didática é representada pelo esquema:



Fonte: DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004, p.98





ORGANIZAÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

ORGANIZAÇÃO

Duração:

06 encontros
de 90 min.

**Público
alvo:**

7º ano

**Sugestão de
Tema:**

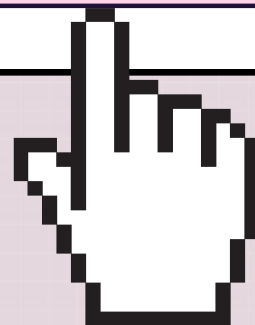
Animes





OBJETIVOS DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

- Desenvolver a leitura e a interpretação através de textos do campo jornalístico-midiático, como os gêneros notícia e reportagem;
- Produzir uma notícia a partir dos conhecimentos prévios;
- Reconhecer os elementos essenciais de uma notícia;
- Diferenciar e reconhecer fato e opinião em reportagem;
- Identificar o sentido das relações lógico-discursivas;
- Reescrever a notícia produzida a partir dos conhecimentos adquiridos;
- Testar os conhecimentos através de um questionário.



HABILIDADES (BNCC, 2018)

- EF07LP01;
- EF07LP02;
- EF69LP16;
- EF69LP17.



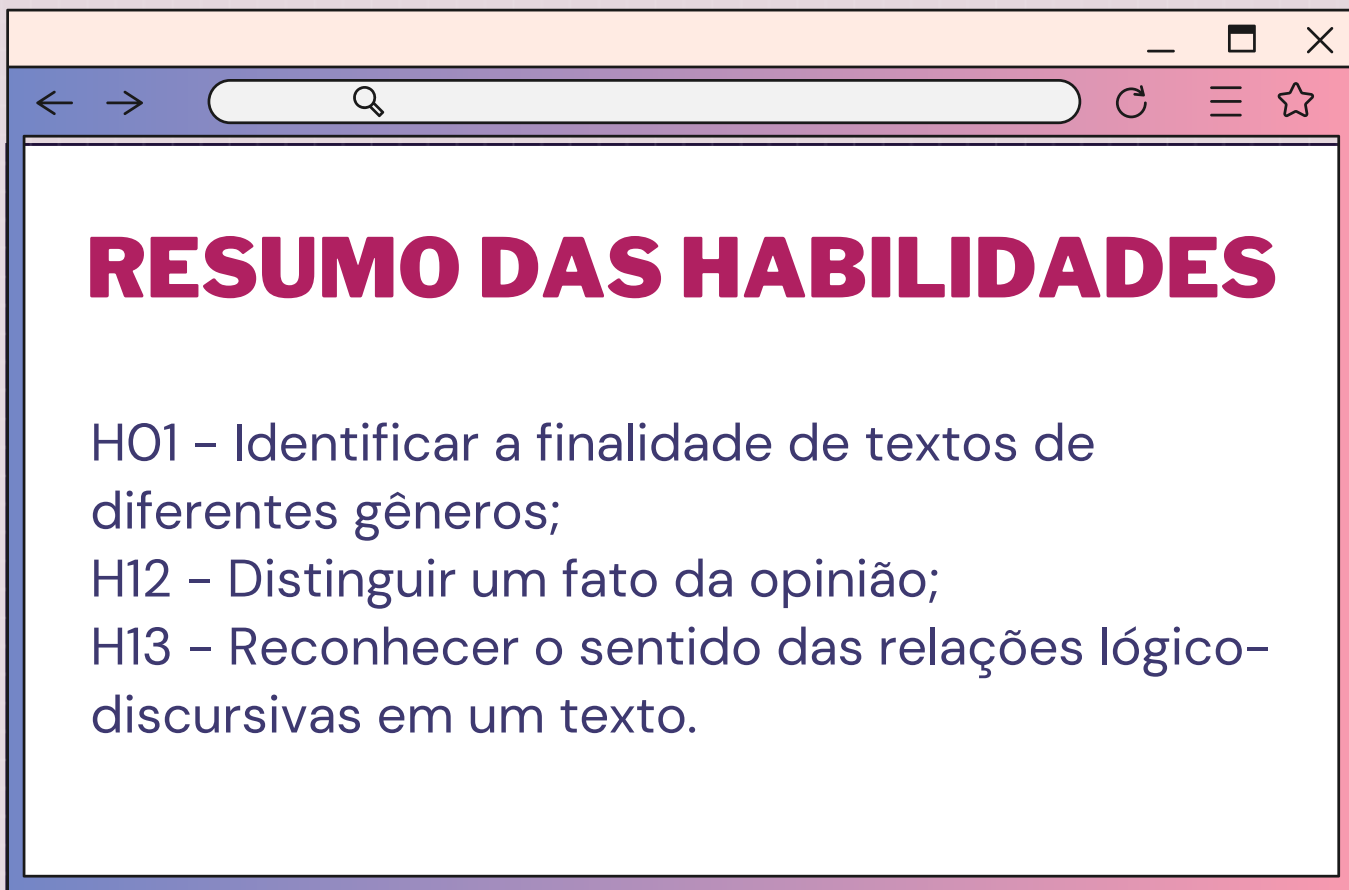
DESCRIÇÃO DAS HABILIDADES

Distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo etc. –, de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado.

Distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo etc. –, de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado. Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias, analisando as especificidades das mídias, os processos de (re)elaboração dos textos e a convergência das mídias em notícias ou reportagens multissemióticas.

Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais, o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados.

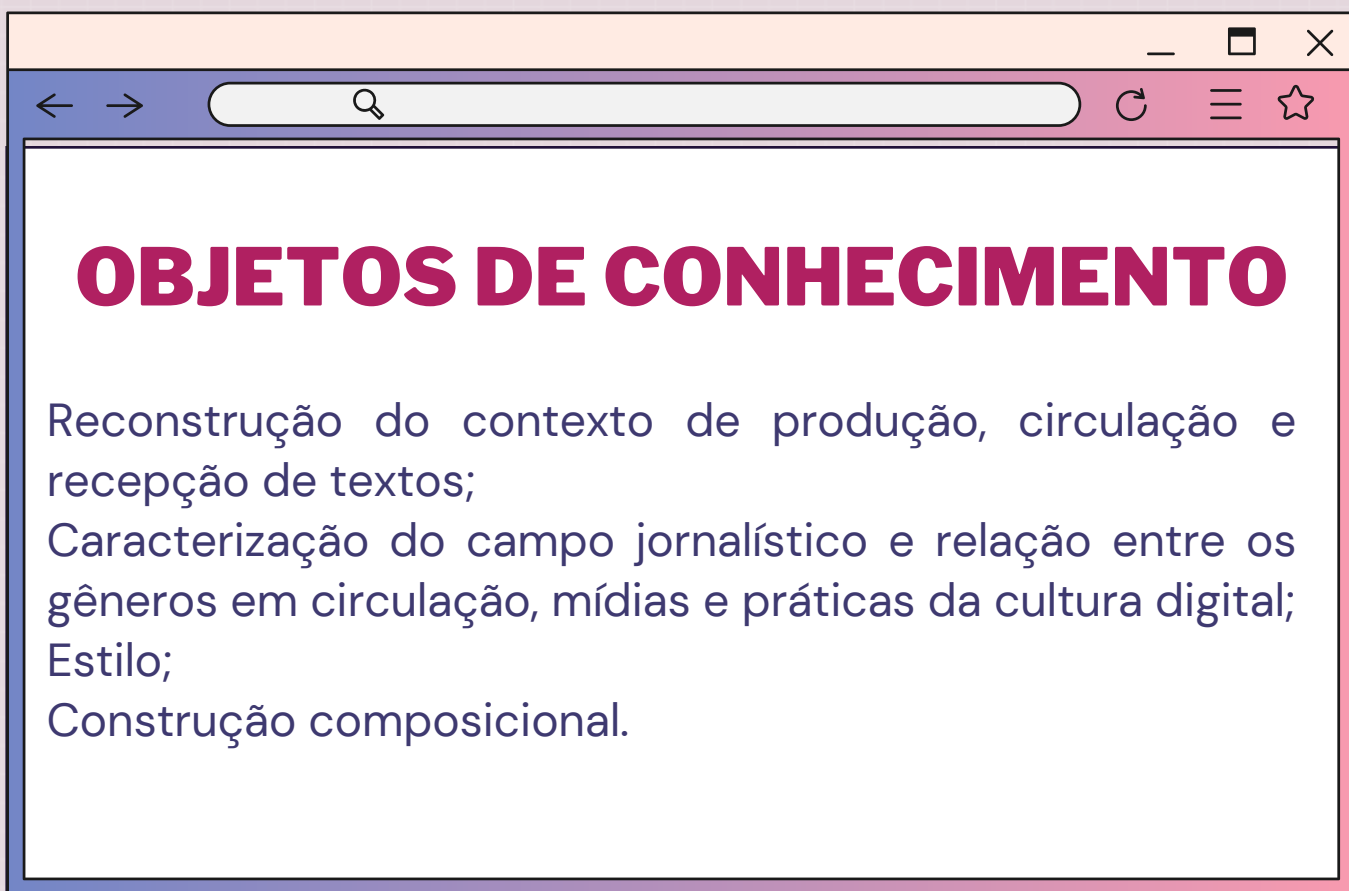
Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermediáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc;



A screenshot of a web browser window. The address bar is empty. The main content area displays the following text:

RESUMO DAS HABILIDADES

H01 - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros;
H12 - Distinguir um fato da opinião;
H13 - Reconhecer o sentido das relações lógico-discursivas em um texto.



A screenshot of a web browser window. The address bar is empty. The main content area displays the following text:

OBJETOS DE CONHECIMENTO

Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos;
Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital;
Estilo;
Construção composicional.

1º Encontro – Apresentação e Produção Inicial

Objetivos da aula

- Ler;
- Reconhecer os elementos essenciais de uma notícia;
- Produzir uma notícia;
- Localizar uma informação explícita;
- Utilizar na escrita/reescrita de textos argumentativos e recursos linguísticos.

Organização da Turma

A turma deverá ser dividida em duplas.

Materiais Necessários

Computador ou celular com acesso à Internet, Ambiente de Aprendizagem (**Esse ambiente servirá como uma forma de organizar o acesso aos conteúdos da sequência pelo/as discentes. Sugestão: Google Sala de Aula**) e Youtube. Recortes de revistas e jornais, folhas A4, cola, lápis, borracha e caneta.

Introdução

No início da aula deverá ser apresentado o tema a ser trabalhado na sequência e os elementos que compõem a notícia como: a manchete e sua função, o lide (primeiro parágrafo da notícia), o qual deve responder às questões: O quê? Quem? Quando? Onde? Como? Por quê?

Em seguida, sugerimos a explicação do/a docente complementado por um vídeo.

Sugestão de Vídeo:



Desenvolvimento

1º momento – Após a visualização do vídeo explicativo sobre o gênero notícia, os/as alunos/as devem realizar a proposta do final do vídeo, ou seja, elaborar uma notícia. Para isso, devem escolher imagens que serão disponibilizadas pelo docente e criar o texto.

2º momento – Elaboração da notícia em folha A4.

3º momento – Após as notícias ficarem prontas, os alunos trocarão de notícia entre suas duplas e o colega deverá identificar se o lide elaborado responde às perguntas: O quê? Quem? Quando? Onde? Como? Por quê?

Conclusão

A aula estará finalizada após a troca de notícias entre as duplas e posterior entrega ao/a docente do seguinte questionário:

1. A notícia possui manchete? () NÃO () SIM. Qual?
2. Quem é o autor da notícia?
3. Qual a data da publicação?
4. O 1º parágrafo responde às seguintes perguntas: (preencha com as respostas, se encontradas)
 - a) O quê?
 - b) Quando?
 - c) Onde?
 - d) Quem?
 - e) Como? ou Por quê?
5. Existem informações adicionais sobre o fato noticiado? () NÃO () SIM. Qual?




Avaliação

A avaliação dar-se-á a partir da atividade prática de elaboração de uma notícia e a revisão dos/as alunos/as da produção dos colegas. Desta forma, é possível perceber se os objetivos propostos no início da sequência didática foram alcançados.

2º Encontro – Módulo 01

Objetivos da aula	<ul style="list-style-type: none">• Ler;• Localizar uma informação explícita;• Reconhecer o assunto de um texto lido;• Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros;• Verificar as relações entre as partes de um texto, identificando os recursos coesivos que contribuem para a sua continuidade.
Organização da Turma	A turma deverá ser dividida em duplas.
Materiais Necessários	Computador ou celular com acesso à Internet, Ambiente de Aprendizagem (Sugestão: <i>Google Sala de Aula</i>), aplicativo Google Forms e ferramenta Padlet.
Introdução	<p>O/a docente deverá relembrar os conhecimentos prévios sobre o gênero notícia da aula anterior, através de dois jogos.</p> <p>Primeiro Jogo Proposto: </p> <p>Segundo Jogo Proposto: </p>
Desenvolvimento	<p>1º momento – Fazer a leitura da notícia e responder um formulário do Google Formulário:</p> <p>Formulário Proposto: </p> <p>2º momento – Após o envio do formulário, os/as alunos/as devem clicar e utilizar um padlet para pesquisar notícias, anexá-las no mural interativo e comentar pelo menos duas das postagens dos colegas, indicando qual fato está sendo noticiado.</p> <p>Padlet Proposto: </p>
Conclusão	As atividades serão finalizadas após o envio do formulário, postagem da notícia no padlet, avaliação e comentários das postagens dos/as colegas no mural interativo.
Avaliação	As atividades serão avaliadas a partir das interpretações dos alunos no 1º momento e através da interação nas postagens das notícias dos colegas, no 2º momento.



3º Encontro – Módulo 02

Objetivos da aula	<ul style="list-style-type: none">• Ler;• Localizar uma informação explícita;• Reconhecer o assunto de um texto lido;• Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.
Organização da Turma	A turma deverá ser dividida em duplas.
Materiais Necessários	Computador ou celular com acesso à Internet, Ambiente de Aprendizagem (Sugestão: Google Sala de Aula), Youtube e aplicativo Google Forms.
Introdução	<p>O/A professor/a deverá relembrar os conhecimentos prévios sobre a notícia e acrescentar informações sobre o gênero reportagem.</p> <p>Para complementar a explicação, os/as alunos/as devem acessar ao vídeo disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem</p> <p>Vídeo Proposto: </p>
Desenvolvimento	<p>1º momento – Após a visualização do vídeo complementar, os/as alunos/as devem acessar o formulário e realizar a leitura de uma reportagem.</p> <p>Formulário Proposto: </p> <p>Sugestão de Leitura: </p> <p>2º momento – Os/as alunos/as deverão responder às questões propostas no formulário.</p> <p>3º momento – Os/as alunos/as devem fazer anotações no caderno sobre as semelhanças e diferenças entre notícia e reportagem, gêneros já estudados.</p>
Conclusão	A aula será finalizada após o envio do formulário, através do Ambiente de Aprendizagem
Avaliação	A avaliação dar-se-á a partir da correção da atividade. Desta forma, é possível perceber se os objetivos propostos para a aula foram alcançados.


4º Encontro – Módulo O3

Objetivos da aula	<ul style="list-style-type: none">• Ler;• Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros;• Localizar uma informação explícita;• Distinguir um fato da opinião;• Reconhecer o assunto de um texto lido.
Organização da Turma	A turma deverá ser dividida em duplas.
Materiais Necessários	Lousa, computador ou celular com acesso à Internet, Ambiente de Aprendizagem (Sugestão: <i>Google Sala de Aula</i>), site Wordwall, aplicativos Quizizz e Jamboard.
Introdução	<p>Retomada do gênero reportagem através de um jogo na Plataforma Wordwall,</p> <p>Jogo Proposto: </p> <p>Em seguida, deverá ser realizada explicação sobre fato e opinião, utilizando a lousa da sala de aula.</p>
Desenvolvimento	<p>1º momento – Acesso ao aplicativo Quizizz e realização do questionário contendo dez questões sobre fato e opinião.</p> <p>Quiz Proposto: </p> <p>2º momento – Os alunos devem acessar a atividade do aplicativo Jamboard e anexarem um exemplo de fato e outro de opinião a partir de uma notícia ou reportagem.</p> <p>Jamboard Proposto: </p>
Conclusão	A aula estará concluída assim que todos os/as alunos/as inserirem seus exemplos de fatos e opiniões.
Avaliação	A atividade será avaliada a partir da execução das atividades solicitadas no 2º e 3º momentos.

5º Encontro – Módulo 04

Objetivos da aula	<ul style="list-style-type: none">• Ler;• Reconhecer os elementos de uma notícia;• Distinguir um fato da opinião;• Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros;• Localizar uma informação explícita;• Identificar o assunto de um texto lido;• Verificar as relações entre as partes de um texto, identificando os recursos coesivos que contribuem para a sua continuidade;• Reconhecer o sentido das relações lógico-discursivas em um texto.
Organização da Turma	A turma deverá ser dividida em duplas.
Materiais Necessários	Computador ou celular com acesso à Internet, Ambiente de Aprendizagem (Sugestão: <i>Google Sala de Aula</i>), site Wordwall, site Google Forms.
Introdução	<p>Os/as alunos irão acessar Plataforma Wordwall e e realizar a atividade que propõe numa revisão dos conhecimentos adquiridos nos últimos encontros.</p> <p>Jogo Proposto: </p>
Desenvolvimento	<p>1º momento – Os alunos devem realizar a leitura de um texto disponibilizado em um formulário do Google Formulários.</p> <p>Texto e Formulário Proposto: </p> <p>2º momento – Responder o formulário sobre o texto lido.</p>
Conclusão	A atividade estará concluída assim que os/as alunos/as realizarem as atividades solicitadas e envio pela Plataforma de Aprendizagem do formulário respondido.
Avaliação	A atividade será avaliada a partir da análise das respostas ao jogo da introdução e das respostas dadas no 2º momento.

6º Encontro – Produção Final

Objetivos da aula	<ul style="list-style-type: none">• Ler;• Reconhecer os elementos essenciais de uma notícia;• Reescrever uma notícia.
Organização da Turma	A turma será dividida em duplas.
Materiais Necessários	Folhas A4, lápis, borracha, caneta, computador ou celular com acesso à Internet, Plataforma Google Sala de Aula, Aplicativos Google Forms e Google Docs.
Introdução	<p>Os alunos deverão receber a devolução da notícia produzida no 1º encontro.</p> <p>A partir dos conhecimentos adquiridos nos últimos encontros, os/as estudantes devem fazer a reescrita de suas notícias, corrigindo o que for solicitado pelo/a docente e acrescentado os dados que estiverem faltando.</p>
Desenvolvimento	<p>1º momento – Reescrita das notícias no Google documentos, através do link disponibilizado em um Ambiente Virtual de Aprendizagem (Sugestão: Google Sala de Aula).</p> <p>2º momento – Responder um formulário de autoavaliação sobre as atividades desenvolvidas na sequência didática proposta.</p> <p>Sugestão de Formulário de Autoavaliação: </p>
Conclusão	A atividade estará concluída assim que os/as alunos/as realizarem a atividade solicitada e o preenchimento e envio pela Plataforma de Aprendizagem do formulário respondido.
Avaliação	A atividade será avaliada a partir da consolidação dos conhecimentos sobre os gêneros notícia e reportagem, comprovados através da reescrita.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa**. Brasília, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

DANIELS, Harry. **Vygotsky e a Pedagogia**. São Paulo: Loyola, 2003.

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michèle; SCHNEUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento, in: DOLZ, J; SCHNEUWLY, B. **Gêneros orais e escritos na escola**. Trad. e org.: R. Rojo e G. S. Cordeiro. Campinas: Mercado das Letras, 2004.

KENSKI, Vani Moreira. A aprendizagem mediada pela tecnologia, in: **Revista Diálogo Educacional**. Curitiba, v.4, n. 10, p. 47-56, set./dez. 2003.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas: Editora Papyrus, 2012.

MARCUSCHI, Luiz Antônio; XAVIER, Antonio Carlos (orgs.). **Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2010.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Ana Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. (Orgs). **Gêneros textuais e ensino**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

VIGOTSKI, Lev Semionovitch. Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. In: _____. LURIA, A. R. e LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 4 ed. Tradução Maria da Penha Villalobos. São Paulo: Ícone: Universidade de São Paulo, 2001, p.103-118.

VYGOTSKY, Lev Semionovich. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

VIGOTSKI, Lev Semionovitch. **A construção do pensamento e da linguagem**. Tradução Paulo Bezerra. 2ª ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

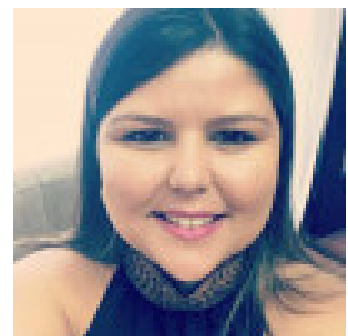
AUTORAS

MARILIA DIAS TREICHA



Possui graduação em Letras - Licenciatura e Habilitação em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa pela Universidade Federal de Pelotas (2007), Especialização Lato Sensu em Linguagens Verbais, Visuais e suas Tecnologias pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (Campus Pelotas), Especialização Lato Sensu/EAD em Coordenação Pedagógica (MEC/UFRGS), mestranda no Mestrado Profissional em Ciências e Tecnologias na Educação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (Campus Pelotas - Visconde da Graça). Atualmente é Coordenadora Pedagógica na EMEF Santa Irene e professora de Língua Portuguesa na EEEF Rachel Mello, ambas na cidade de Pelotas/RS.

MARIA ISABEL GIUSTI MOREIRA



Possui graduação em Ciência da Computação pela Universidade Católica de Pelotas (2004), mestrado em Ciência da Computação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2006) e doutorado em Ciência da Computação pela Universidade do Rio Grande do Sul (2017). Atualmente é professora efetiva de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal Sul-rio-grandense, Campus Pelotas - Visconde de Graça (CAVG). Atualmente está de coordenadora geral do Programa de Mestrado em Ciências e Tecnologias na Educação do mesmo campus.